



## EXPEDIENTE

**Cruz de Malta. 2014.1**

**Estudos Bíblicos para Jovens – Revista do/a Professor/a**

Produzida pelo Departamento Nacional de Escola Dominical, sob a orientação do Colégio Episcopal da Igreja Metodista. Publicada sob licença da Associação da Igreja Metodista.

### **Colégio Episcopal**

Adonias Pereira do Lago – Bispo presidente

### **Secretaria para Vida e Missão**

Joana D'Arc Meireles

### **Coordenação Nacional de Educação Cristã**

Eber Borges da Costa

### **Departamento Nacional de Escola Dominical**

Andreia Fernandes Oliveira

Luiz Virgílio Batista da Rosa – Bispo Assessor

### **Redator**

Marcelo Alves da Silva

### **Colaboradores/as**

Ana Carolina Chizzolini Alves

Daniel Neves Stephen

Kennie Ladeira Mendonça

Luis Fernando de Carvalho Souza

Rejane Gama

Rosana de Fátima Pires

### **Revisão**

Celena Alves

### **Projeto Gráfico e Editoração**

Alixandrino Design Consultancy

### **Departamento Nacional de Escola Dominical:**

Av. Piassanguaba, 3031 – Planalto Paulista

04060-004 – São Paulo

Tel. (11) 2813-8600

Fax. (11) 2813-8632

escoladominical@metodista.org.br

site: <http://ed.metodista.org.br/>

## ESTUDOS

- 04** Discipulado: O que é isso?
- 10** A identidade do/a discípulo/a
- 15** Cuidado com o fermento dos fariseus e saduceus
- 22** A confissão de quem abraçou o discipulado
- 28** Tomar a Cruz: desafio do discipulado
- 34** O testemunho do/a discípulo/a
- 41** Relacionamento com Deus é preciso
- 48** Indo, fazei discípulos e discipulas!
- 54** Há dificuldades no caminho, mas tende bom ânimo
- 60** Cristo é a nossa esperança
- 64** Uma Igreja serve
- 69** O maior servo de todos
- 75** Discipulado é amizade
- 80** Há coisas mais importantes que títulos
- 86** Liderar é servir
- 92** Serviço e cuidado
- 99** Chamados/as para influenciar
- 105** Serviço: esse é o nosso chamado
- 111** Nosso alvo é Cristo
- 119** Fazer a diferença é possível e preciso
- 125** Maturidade espiritual se conquista

# PALAVRA DO REDATOR

Graça e Paz!

Primeiramente, gostaria de me apresentar: sou o pastor Marcelo Alves da Silva e a partir desta edição, assumo a responsabilidade de trabalhar como redator da **Cruz de Malta**. Muitos são os desafios, porém é com alegria que coloco meus dons à disposição para servir a Igreja, crendo que Deus ajudará em todo o processo. Aproveito para agradecer ao pastor Edemir Antunes Filho, redator da revista **Em Marcha**, pelo tempo em que foi responsável pela **Cruz de Malta**.

A novidade não é só esta! Ao folhear esta revista, você verá que o formato mudou um pouco e agora temos novos tópicos:

- **Para começar...** – é a introdução do estudo.
- **Preste atenção!** – nele você encontrará a base bíblica para o estudo.
- **Na real** – é uma interpretação do texto estudado.
- **O que aprendemos?** – é uma revisão do estudo.
- **Atitude** – ideias para uma prática sobre o tema.
- **Bate-papo** – propostas para discussão em grupo.
- **Leia durante a semana** – dicas de leitura para o aprofundamento do assunto.

Cada um desses tópicos foram pensados para que pudesse dar ao seu estudo uma abordagem didática e auxiliasse a sua busca pelo conhecimento bíblico e das práticas espirituais.

**“Indo, fazei discípulos/as”** é o tema desta edição e debaterá sobre discipulado e liderança serva, ênfases 3 e 4 do Plano Nacional Missionário. Neste tempo, em que nossa igreja adota o discipulado como ênfase, é indispensável que se discuta, estude e aprofunde o entendimento para que a igreja o desenvolva de forma coerente com os princípios do Evangelho.

Para terminar, quero dizer que a **Cruz de Malta** é uma revista da Escola Dominical que se comunica com os/as jovens, e deseja, a cada edição, estar mais próxima de seu universo. Esse caminho não é fácil, por isso é importante que você participe do processo. Mantenha contato conosco, faça sugestões, tire dúvidas, dê ideias, enfim, caminhe conosco. Entre em contato pelo e-mail: [escoladominical@metodista.org.br](mailto:escoladominical@metodista.org.br).

Em Cristo,  
Rev. Marcelo Alves da Silva

# Estudo 01: Discipulado:

## O que é isso?

Texto bíblico: 2 Timóteo 1.3-6

### Para começar...

O discipulado é um tema que tem se difundido pelas igrejas brasileiras, inclusive no meio metodista. Hoje mais do que isso, o discipulado tornou-se uma das ênfases do planejamento nacional missionário para a vida da nossa Igreja.

Segundo o Plano Nacional Missionário, "o discipulado precisa ser compreendido como um modo de ser igreja. Assim sendo, não é um programa para atender o 'modismo eclesiástico'. Ao contrário, mergulhando nos estudos do Evangelho, vamos perceber que o discipulado é uma condição para que as pessoas possam seguir o caminho aberto por Jesus Cristo". **(PNM, p. 21)**

### Preste atenção!

A relação que Jesus Cristo estabeleceu com seus discípulos e discípulas deve ser o parâmetro para as relações que estabelecemos na vida da Igreja. "O discipulado, à luz do próprio Cristo, fundamenta a comunhão e convivência, a comunicação e a formação do caráter das pessoas relacionadas, com o Senhor e com a sua comunidade". **(LOCKMANN, 2002, p.12)**

A finalidade do discipulado é transmitir a vida de Cristo às pessoas, ensinando-as a guardar tudo aquilo que ele nos orientou; é motivá-las a desenvolver uma fé sólida e agir a partir dela. Nesse sentido, pode-se afirmar que o relacionamento é fundamental em um processo de discipulado.

O texto bíblico aponta que os fundamentos da fé de Timóteo fo-

ram construídos a partir do RELACIONAMENTO entre ele, sua avó e sua mãe. ***“Pela recordação que guardo da tua fé sem fingimento, a mesma que, primeiramente, habitou em sua avó Lóide e em Tua mãe Eunice, e estou certo de que também, em ti.” (v.5).***

Nesta relação se identificar uma dinâmica de discipulado, pois Lóide e Eunice foram instrumentos para que essa fé fosse estabelecida na vida de Timóteo. A base e o fundamento da vocação de Timóteo é essa fé. O fruto desse relacionamento foi a fé não fingida, mas sólida, com a qual Paulo se alegrou.

Paulo desenvolve sua relação de discipulado para com Timóteo a partir dessa fé. No verso 2 ele se refere a Timóteo chamando-o de “filho amado”, expressão utilizada para reafirmar essa relação de cuidado.

Timóteo enfrentava alguns problemas na igreja em que trabalhava e possivelmente sentia-se abalado e fragilizado diante dessas dificuldades.

Observe a atitude de Paulo para com Timóteo:

- Mantém relacionamento com ele mesmo à distância. **(v.1 e 2)**
- Ora por ele. **(v.3)**
- Lembra-o de sua formação de fé. **(v.5)**

## Objetivo Geral:

Conceituar o que é discipulado.

## Objetivo específico:

Apontar que o fundamento do discipulado é o relacionamento.

## Passo a passo:

- Ore com a classe e leia o texto bíblico base.
- Inicie a aula com uma conversa com a classe fazendo as perguntas propostas no “Para início de conversa”.
- Após a conversa trabalhe o conteúdo da lição.
- Conclua a lição trabalhando o bate-papo e as sugestões da seção “Atitude”, levando a classe a viver o discipulado na prática.

## Para início de conversa

Pergunte à classe: O que é o discipulado?, qual a importância do discipulado na caminhada da Igreja?

Depois da participação da classe, inicie a lição destacando que o tema apesar de mui-





to atual, ainda não está claro para muitos/as.

## Por dentro do assunto

No mundo bíblico, a palavra discípulo era empregada para as pessoas que seguiam a Jesus. No dicionário de Strong, discípulo (no grego *mathetes*) significa aprendiz, pupilo, aluno, seguidor. A palavra discípulo era usada muitas vezes para designar os doze apóstolos, mas também se referia a um grupo maior de seguidores.

O texto de **2 Timóteo** é uma carta pastoral de Paulo, enviada ao seu discípulo Timóteo que está em Éfeso. Paulo está preso e mesmo a distância se esforça em manter o relacionamento com Timóteo com o qual está preocupado e o incentiva a permanecer firme no seu ministério.

Por que Paulo está preocupado?

- Timóteo enfrenta dificuldades no seu ministério. Ele não tem tanta credibilidade por sua pouca idade.

- A Igreja enfrenta problemas como: falsas doutrinas, problemas com os testemunhos e outras questões que dificultam a vida comunitária.

- Incentiva-o a perseverar nesta fé frente aos desafios. **(v.6)**.

Nesse momento de adversidades, o relacionamento que Timóteo tinha com seu discipulador, Paulo, foi essencial para que ele superasse as dificuldades vividas. Por outro lado, a amizade que nasceu desse relacionamento foi um dos sustentos da vida e do ministério de Paulo enquanto ele passava por aflições **(Filipenses 2.19-20)**. No discipulado, na relação de ajuda mútua, todas as pessoas são abençoadas.

## Na real

Vivemos em um tempo que os relacionamentos estão cada vez mais superficiais. Você já percebeu? Isso é resultado de um mundo que trilha uma rota individualista. Ainda que a igreja seja chamada de comunidade de fé, hoje, percebemos que em alguns casos a vida comunitária está cada vez mais fragilizada. Em templos lotados, pessoas não se conhecem.

Nesse sentido, uma igreja que se deixa orientar pelo discipulado, como estilo de vida, investe em relacionamento. Grupos pequenos, escola dominical, ministérios, encontros de grupos societários, cultos etc., são espaços importantes para viver o discipulado, para estreitar, a partir de um relacionamento

sadio, os laços de convivência.

A ênfase 3 do Plano Nacional Missionário aponta que o discipulado deve ser desenvolvido na perspectiva da SALVAÇÃO, SANTIFICAÇÃO e SERVIÇO. É a partir do relacionamento comunitário que tais perspectivas serão desenvolvidas.

### 1. SALVAÇÃO.

O discipulado contribui para a salvação de outras pessoas. Por meio de um relacionamento saudável e disponível para com as pessoas que não fazem parte da comunidade, da igreja, a mensagem salvadora de Jesus Cristo é anunciada.

### 2. SANTIFICAÇÃO

O discipulado contribui para o amadurecimento da nossa fé e testemunho coerente. A santificação, na perspectiva wesleyana é um processo que se estabelece a partir da nossa relação com Deus (atos de piedade) e da nossa relação com o próximo (obras de misericórdia). O relacionamento comunitário é muito importante para nos ajudar nesse processo.

### 3. SERVIÇO

O discipulado contribui para o despertar da vocação cristã para servir. A compreensão da salvação em Cristo Je-

- A partir desses problemas Timóteo está se fragilizando física e emocionalmente.



Todas essas questões fazem com que Paulo se relacione por meio de cartas com Timóteo. Esse relacionamento de cuidado, pode ser observado no uso do termo, “amado filho”, do grego *tekonon*. Especificamente neste texto, se refere a uma expressão em que “alunos ou discípulos são chamados de filhos de seus mestres, porque estes pela sua instrução educam as mentes de seus alunos e moldam seu caráter”. (Léxico Hebraico, Aramaico e Grego de Strong)

O discipulado é uma proposta bíblica para formar e acompanhar discípulo/a em sua caminhada. Na visão do Colégio Episcopal da Igreja Metodista o “discipulado, antes de ser um método, é um estilo de vida, uma maneira de ser, no expressar evangélico de nossa fé.” (Testemunhar a graça e fazer discípulos e discípulas, p. 22)

### Por fim

Conclua a lição destacando a importância do relacionamento para o discipulado. Trabalhe a proposta da seção “Atitude” levando a classe a uma dimen-



são prática do conteúdo.

Destaque que a atividade deve ser o início de uma mudança de comportamento e que a partir dela a classe passe a entender a importância do relacionamento saudável e da cooperação para a vivência cristã.

## Para saber mais

COLÉGIO EPISCOPAL DA IGREJA METODISTA. *Plano Nacional Missionário 2012-2016*. São Paulo: Sede Nacional, 2012.

COLÉGIO EPISCOPAL DA IGREJA METODISTA. *Carta Pastoral: Discípulas e discípulos nos caminhos da missão cumpram o mandato missionário de Jesus*. São Paulo: Sede Nacional, 2012.

COLÉGIO EPISCOPAL DA IGREJA METODISTA. *Carta Pastoral: Testemunhar a graça e fazer discípulos e discípulas*. São Paulo: Editora Cedro, 2008.

MINISTÉRIO REGIONAL DE DISCIPULADO. *Discipulado: grupos pequenos, uma visão metodista*. Rio de Janeiro: Primeira Região Eclesiástica, 2003.

STRONG, James; SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL. *Léxico hebraico, aramaico e grego de Strong*. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 2002; 2005. (CD - ROM)

sus é o primeiro passo no processo de desenvolvimento da nossa santificação que, por sua vez, gera em nós a responsabilidade de contribuir na proclamação do Reino de Deus não apenas em palavras, mas, especialmente a partir do serviço.

O discipulado, vivenciado nessas três perspectivas, contribuirá para o desenvolvimento de uma fé sólida e madura aprofundada por meio dos relacionamentos.

## O que aprendemos?

Vamos destacar alguns pontos da lição:

- Discipulado é relacionamento; nele todas as pessoas são abençoadas.

- A Igreja Metodista entende o discipulado sob a perspectiva da salvação, santificação e serviço.

- Relacionamentos saudáveis e maduros contribuem para uma fé não superficial.

## Atitude

Bem, você percebeu que discipulado é relacionamento, por isso gostaríamos de incentivá-lo/a a colocar em prática o estudo de hoje com algumas sugestões:

### 1. AMPLIE SEU CÍRCULO DE RELACIONAMENTO



Geralmente nos relacionamos com as mesmas pessoas que estamos acostumados/as, até mesmo na igreja. Seria interessante mudar essa rotina.

Sugerimos para a classe de jovens procurar uma pessoa antiga na igreja, que não participa do grupo, e pedir para essa pessoa compartilhar como foi o início da sua caminhada cristã, ou alguma história da sua vida ou da vida da igreja que talvez a classe não conheça.

## 2. AJUDE ALGUÉM

Assim como Paulo colaborou para fortalecer a fé de Timóteo, você também pode fortalecer a fé de alguém. Procure alguém que esteja afastado da igreja ou que você sabe que enfrenta dificuldades e mantenha contato (pessoal, telefone, redes sociais) com essa pessoa. Busque fortalecer, motivar e animar a fé dessa pessoa.

## 3. SUBSTITUA O INDIVIDUALISMO PELA COOPERAÇÃO

Faça um levantamento em sua igreja local para ver se os ministérios conseguem executar projetos em parceria que promovam a salvação, a santificação e o serviço. Se não há parcerias, seria interessante levantar os motivos que dificultam os relacionamentos e as parcerias.

A partir desse levantamento, reflita como a falta de cooperação pode atrapalhar o avanço da obra do Senhor.

### Leia durante a semana

- :: **Domingo:** 2 Timóteo 1.1-5
- :: **Segunda-feira:** 1 Pedro 2.9
- :: **Terça-feira:** Mateus 28.20
- :: **Quarta-feira:** 2 Coríntios 5.17
- :: **Quinta-feira:** Efésios 5.1-21
- :: **Sexta-feira:** Mateus 20.28
- :: **Sábado:** Mateus 16.24-28

### Bate-papo

O discipulado acontece dentro de várias esferas da Igreja local: púlpito, pequenos grupos, escola dominical, relacionamentos interpessoais etc. Um não anula o outro. Converse com a classe como você percebe e valoriza o discipulado nesses espaços em sua igreja local.

# Estudo 02: A identidade do/a discípulo/a

Texto bíblico: João 15.1-11

## Para começar...

Na fé cristã, quem é sua referência? Você procura se identificar com algum pastor/a ou líder evangélico/a?

A identidade do discípulo/a deve estar relacionada à vida de Jesus. Ele é o nosso principal referencial. O apóstolo Paulo já dizia "sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo". Nós desenvolvemos esta identidade na medida em que desejamos imitar a Cristo.

## Preste atenção!

No texto de **João 15.1-11**, Jesus inicia seu discurso trazendo um elemento do cotidiano daquela época ao falar sobre agricultura, especificamente comparando Deus-Pai ao agricultor, Jesus sendo a videira e os discípulos os ramos (os galhos) da videira. Ao fazer tal comparação, Jesus chama a atenção para a identidade que seus discípulos deveriam desenvolver. Ou seja, o início de tudo é em Jesus.

Podemos destacar no texto três características que identificam o discípulo de Jesus:

- 1- A comunhão do/a discípulo/a com Jesus.
- 2- Os frutos decorrentes desta comunhão.
- 3- Permanecer nos mandamentos.

A primeira característica da identidade do discípulo/a é a **comu-**



**não que ele/a precisa ter com Jesus.** No verso 4 Jesus diz para os discípulos *permanecerem* nele. O ramo para ter vida e dar fruto precisa estar conectado ao tronco da videira e receber a seiva para que seja fortalecido. Assim, o discípulo/a para ter vida e dar frutos é necessário estar intimamente ligado a Cristo. É a união com Cristo que manifesta a identidade do discípulo/a.

A segunda característica da identidade do/a discípulo/a é resultado da comunhão com Cristo, ou seja, o **fruto decorrente desta comunhão com Jesus.** Os discípulos/as de Jesus precisam frutificar **(v.2, 5 e 8)**. O fruto pode ser entendido como as virtudes do caráter que promovem a expansão do Reino. Assim como o fruto da videira é a uva, o fruto do/a discípulo/a está relacionado à comunhão com Jesus. O/a discípulo/a tem que se parecer com seu mestre, inclusive adquirindo seu caráter e comportamento.

## Objetivo Geral:



Relacionar a identidade do/a discípulo/a à vida de Jesus Cristo.

## Objetivo específico:

Analisar se nossas referências estão pautadas na pessoa de Jesus.

## Passo a passo:

- Ore e leia o texto bíblico base.
- Faça a dinâmica de quebra-gelo proposta na seção "Para início de conversa"
- Aplique o estudo proposto
- Conclua com a proposta da seção "Atitude".

## Para início de conversa



No universo jovem existem muitas pessoas que servem de referência, como jogadores/as de futebol, artistas, cantores/as, celebridades, entre outros/as. Peça para a classe elaborar uma lista com alguns desses nomes e descrever quais as características que fazem dessas pessoas uma referência.

## Por dentro do assunto

O texto bíblico desta lição é uma parábola. Este gênero é utilizado para ilustrar temas e ensinamentos de forma simples para que as pessoas possam compreendê-los. Normalmente, utiliza-se de situações do cotidiano para ilustrar as parábolas.

A parábola em questão é a da videira que foi utilizada por Jesus num momento de despedida, preparando os seus discípulos para permanecerem fiéis à sua identidade diante do novo momento que estaria por vir (paixão, morte e ressurreição).

A videira é uma das plantas mais importantes para os judeus. Os profetas usam a videira

A terceira característica da identidade do/a discípulo/a é **permanecer nos mandamentos de Jesus**. Jesus fala que para permanecer nele e no seu amor é necessário guardar e praticar os seus mandamentos (**v.9 e 10**). O verso 7 diz: “*Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós...*”, orienta que o/a discípulo/a deve guardar e praticar todas as palavras e ensinamentos do mestre Jesus.

## Na real

Infelizmente, ao analisar nosso contexto evangélico, percebemos que faltam pessoas de referência, em especial pessoas que assumam sua identidade de discípulos de Jesus. Inclusive, muitos de nós acabamos adotando padrões e comportamentos de líderes evangélicos/as que destoam da prática de Jesus.

Um exemplo do universo evangélico está no “mundo gospel” da música. Muitos cantores e cantoras são seguidos, imitados, praticamente idolatrados. Isso é um risco e pode comprometer a nossa vivência como discípulos e discípulos de Jesus.

Outro exemplo seria das lideranças evangélicas da mídia,

que são referência para muitas pessoas, porém com práticas contraditórias ao Evangelho. Muitas pessoas não estão preocupadas em se parecer com Cristo, mas com este/a ou aquele/a líder.

Nós podemos ter pessoas que podem ser referência para nós, desde que essas pessoas procurem se parecer com Cristo. Mas também podemos ser referência para as pessoas que estão a nossa volta. Para isso é necessário assumirmos nossa identidade como verdadeiros discípulos e discípulas de Jesus.

## O que aprendemos?

Na lição de hoje aprendemos que a identidade do/a discípulo/a é:

- Construída a partir da comunhão com Cristo.
- Evidenciada no fruto que é a virtude de caráter que promove a expansão do Reino.
- Confirmada no guardar e praticar dos ensinamentos de Cristo.

## Atitude

O relacionamento com Deus nos ajuda a formar o caráter de

como símbolo do povo de Israel (o cacho mantém os frutos unidos ao ramo que os alimenta e os protege sem qualquer privilégio). Assim, a destruição e morte da videira são comparadas à vida e à morte do povo (**Jr 2.21; 6.9; Ez 15.6; Os 10.1; Jl 1.7,12**).



O verbo permanecer, que também significa ficar firme ou estar conectado, aparece 11 vezes no texto e expressa a importância que a comunhão com Cristo tem na vida do/a discípulo/a. Os discípulos são comparados aos ramos. “Os ramos da videira se caracterizam pela fragilidade” (LOCKMANN, 2005, p. 43). Por isso, assim como os ramos precisam estar ligados à videira, os discípulos dependem de Cristo e precisam estar conectados nele, pois no próprio texto Jesus declara “sem mim nada podeis fazer” (**João 15.5**).

## Por fim

Finalize o estudo trabalhando a seção “Atitude” e propondo a discussão do bate-papo. Para fechar a lição lembre as características do/a discípulo/a de forma pontual.

Cristo em nós, separe esta semana para refletir a partir destas questões:

Que tipo de relação você estabelece com quem discipula? E como discipulador/a, qual a relação estabelecida com as pessoas que estão sob a sua responsabilidade?

No que a sua identidade se assemelha ao caráter de Cristo? Quais características precisam ser desenvolvidas? Como desenvolvê-las?



## Para saber mais

*LOCKMANN, Paulo T. de Oliveira. Para que o mundo conheça Jesus Cristo! São Paulo: Sede Nacional da Igreja Metodista, 2005.*

*SIQUEIRA, Tércio Machado. Tirando o pó das palavras: História e teologia de palavras e expressões bíblicas. São Paulo: Editora Cedro, 2005.*

*WESLEY, John. Sermão: 8 – Os primeiros frutos do Espírito. São Bernardo do Campo/SP: Editeo/Cedro, 2006. (cd dos sermões de Wesley).*

## Leia durante a semana

- :: **Domingo:** João 15.1-11
- :: **Segunda-feira:** 1 Coríntios 11.1
- :: **Terça-feira:** Jeremias 2.21; 6.9;
- :: **Quarta-feira:** Gálatas 5.22,23
- :: **Quinta-feira:** Efésios 5.9
- :: **Sexta-feira:** Mateus 22.34-40
- :: **Sábado:** Mateus 3.8; 7.16-20

## Bate-papo

No ambiente evangélico, muitos homens e mulheres servem de referência, como já falamos. Reflita se o caráter dessas pessoas demonstra as características da identidade do/a discípulo/a apontadas na lição.